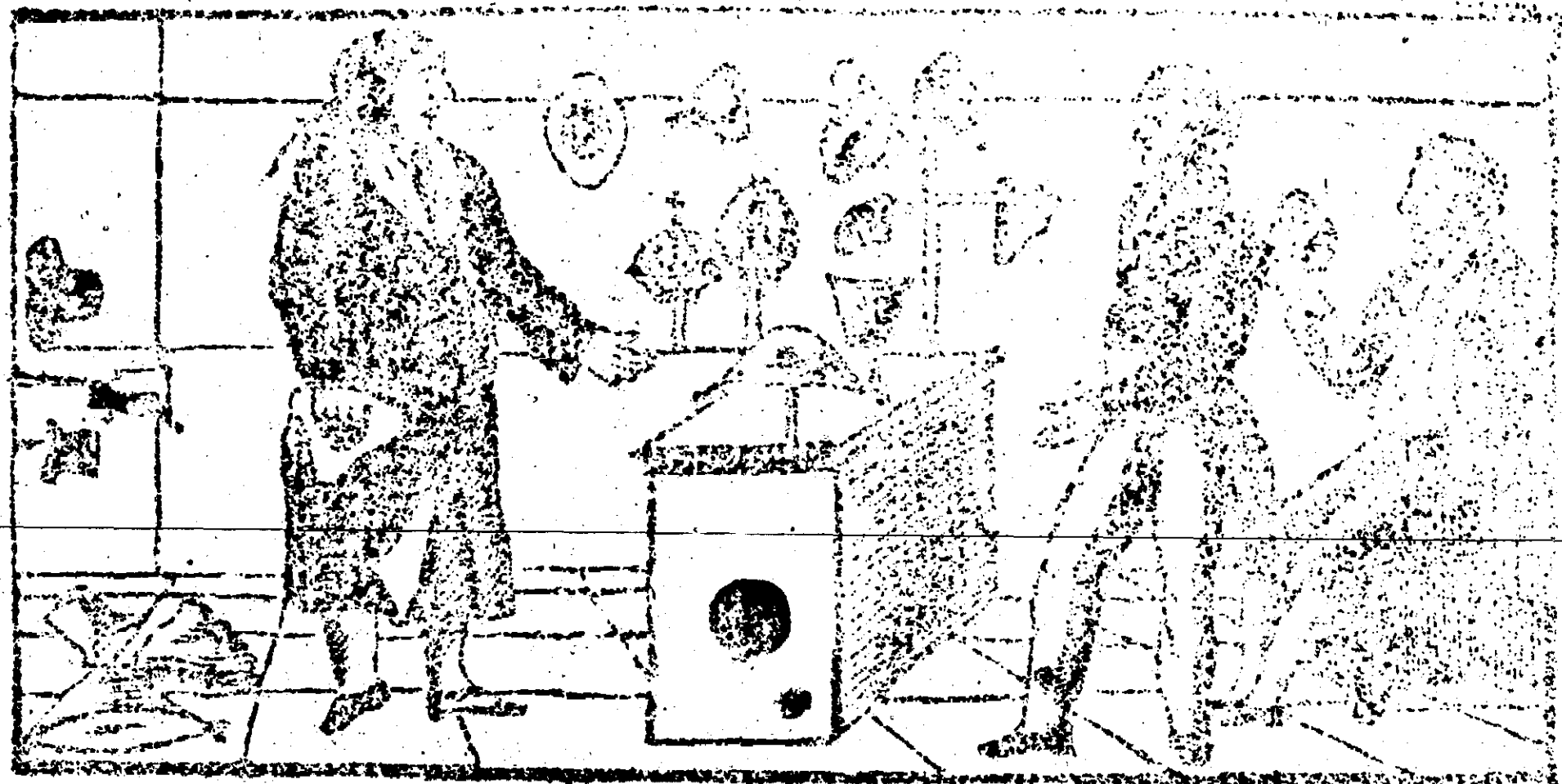


O
CARAPUCEIRO

12 DE JANEIRO
DE 1839



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli
Perdere verzonis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*Carta de huma donzella, de 13 annos
pedindo parecer sobre o seu casa-
mento.*

Sr. — Eu fiz 13 annos a nove de Novembro passado, e com effeito he tempo que eu principie a cuidar em tomar estado; por isso humildemente vos rogo, que me digaes, como deverei haver-me com florindo, que actualmente me dameja, e faz corte. Florindo he hum homem muito bonito; tem olhos pretos os mais engraçados do mundo, e ninguem appresenta dentes tão alvos, nem mais bem feitos. Eu sei, que elle tem por meu respeito rejeitado grandes vantagens: tambem se não casar comigo, com outra não casa. Mas meu pai prohibio-lhe a entrada de nossa casa, só por me ter mandado hum soneto; pois sabeis, que he elle hum dos melhores poetas da cidade. Minha mana mais velha, a qual apesar de toda a amizade, que me tem, muito gosto teria segundo presumo, em que eu ficasse solteira toda a vida, deve casar primeiro: que assim o querem todos os meus parentes. Ella diz a meu

pai, e a minha mãe, que Florindo traz-me douda, e que tanto ha de fazer, que por fim ha de perder a menina; assim me chama, como se eu não fosse já huma senhora. N'huma palavra estou resolvida a dar a minha mão a Florindo, ainda que não seja, se não para vê-la morder-se d'inveja; porém como ainda assim não me acho disposta a cometer a menor imprudencia, peço-vos o obsequio de responder ás seguintes perguntas, ficando desde já na certeza, que seguirei á risca os vossos concelhos.

Quando Florindo leva huma hora inteira a olhar para mim, e me chama o seu *anjinho*, não devo eu ficar persuadida, que elle está de veras namorado de mim?

Não.

Não posso contar, que elle ha de ser hum bom marido, visto que promete entregar-me a metade do meu dote para o meu bolcinho, e ainda em cima comprar-me huma carruagem da moda, e das mais lindas?

Não.

Eu, que o conheço há quasi hum anno, por ventura não saberia eu pôr a juizar do seu m. recitamento, do que meua mãe, e minha mãe, que nunca o ouvião fallar se não a mesa?

Não.

Accaso não estou já em idade de poder escolher marido, sem ter, que dar satisfação aos que me governão?

Não.

Não seria hum enorme grossaria em mim ter recusado a florindo hum tranca do meu cabello?

Não.

Não me terião todas por hum mulher hem cruel, se eu não tivesse compaixão de hum homem, que hum só instante não deixa de suspirar por mim?

Não.

Pensais, como eu, que elle irá deitar-se a affogar, se por desgraça não chegar a casar comigo?

Não.

Quando não possamos obter o consentimento de meus pais, aconselha-me, que faja com elle: não he assim?

Não.

Deverei dizer-lhe, que sim, que estou pronta a primeira vez, que elle me perguntar, se de veras pretendo casar com elle?

Não, não.

Steele.

~~~~~

Como estava esta Menina orga, e douda p. llo casamento; Na idade de 13 annos já lhe parecia ter ar. l. he o dia do do seu hymeneo: e tudo acreditava do magano, que a requestava, e seduzia. Por cá não nos faltão do mesmo jaez, e que apenas se concederão nubz, já pisão com denguiçe, já a não elhadellas sentimentos, e jul.ão, que não há joven bisoiteiro, e *suissudo*, que se não desfaça de amores por ella. Em consequencia desta flz disposicão o gaminho matreiro, labioso, e traquejado em taes conquistas quasi conta

com o passarinho na mão. Tudo está, que lhe exaite a boca oscura, e os encantos, que affecte inhabitavel timidez, e traga sempre na bocca a milagrosa p. lavra - *Casamento.* -

Quando se gaba de formar a a hum Menina, o que faz ella de primas em primeiras he dizer,, O Sr. he muito lisonjeiro: eu bem sei, que sou feia, e não gosto de mangações., :mas tudo isto he proferido com tal ternura, com tal quebramento de olhos, com prazer tal, que hem se está encherçando o quanto se paga de ses leuiores; e o socarrão do gaminho, que bem lhe conhece a balda, por ella vai, e se lhe insinua no coração, affectando hum paixão, que muitas vezes não sente, e assim tem mais de meio caminho andado para levar a effeito os seus criminosos intentos: mas ainda quando se verifique o casamento, que differença do estado de amante ao estado d'esposo! No primeiro tudo he ternura, tudo affecto, tudo encomios aos encantos da pretendida Diana, Minerva, as nove Muzas, e a propria Venus sião muitos furos a baixo da Menina, que não cabe em si de contente, jurando ser mais que verdade quantas cantatas distas lhe dá o sujeitinho: no segundo tudo muda de aspecto; a ternura converte-se em desabrimentos, o affecto em desprezo, quando não em odio manifesto, os encomios com chascos, em apodos, e muitas vezes em declaradas desconposturas: a Minerva, a Diana, a Venus passa a ser tractada por empada, pastel, e até por foria do inferno.

Além disto não me parecem de bom a erto eses casamentos prematuros. O que quer diz r casar hum menina de 13 annos? Prim iramente em tal idade não há d'orizario aquelle assento, aquelle juizo prudencial tão necessarios em humã mãe de família: depois disso quasi sempre as que casão em tão verdes annos enchem se logo de fillos, tornão-se velhas, e feias antes de tem-

po, e os maridos, que communmente não são mais que regaros a respeito de fidelidade conjugal, ainda concessão a mulher, como bruta de casa, o direito de comer, e de vestir com demasia da parcimonia, e todos os seus affectos repartem-se por ali com pelincaas, e faniquellas; e eis a pobrezinha valada de cunhas, e passando em acaugaras o resto das suas dias.

É ainda profirião as Sahoras, que o Carapuceiro não tem rasão? Elle assim mesmo não diz tudo quanto sente, já por causa do decoro publico, já por que o nosso theatro he acanhado, e sendo estreito o circulo, escreve muitas vezes a cœlo, — que os caracteres não degenerem em personalidades sempre odiosas. O Bello Sexo he amavel, he cheio d'encantos; mas como debaixo do ceo n'ella há perfeito, forço-o lhe he ter algumas p'cha-inhas, ainda bem muito menores comparativamente á totalidade des li meus: mas as Senhoras des de que se contentam não ousem, se não gabas, e lisurias; os gomenhos, e amantellos palestentes tem de assento, e sobre mão frazes de tarraxa; com que as sabem requester. Não há nenhuma, que não seja humna deusa, ainda que pouco, ou na ta diste de Tephisphene, ou Megera. Ora humna me-mina avesada a esses gabos, a esses ternuras, não pode tollerar, que o Carapuceiro lhe toque na mais leve balda: em consequencia arrepela-se, zanga-se dos meus escriptos, roga-me pragas horroresas: mais para que essa raiva?

*Tantene animis caelestibus irae?*

Para que tantas iras em animos celestes?

### VARIEDADE.

*Fôgo de vista de nova invenção.*

Frondeio joven de bom tom galanteava D. Periquitete, menina espirituosa, galante, gomenha completa, e de olhinhos bolicosos, e frecheiros. Frondelio da sua parte era o Cupido da

baixo. Ainda as Modas existião em archetipo na crendosa e incansavel mente dos peralvilhos de Pariz, e já elle as advinhava, e como que lhes ganhava por mão. O seu traje ordinario era; palmo e meio de sobrecasaca, que lhe ficava pelas verilhas; duas braças de gravata amarrada a descuido, e formando hum laço d'espantosa dimensão: não gastava colête; a calça era tão justa, que não parecia distincta da pelle das pernas, e nem com humna facca aos peitos seria capaz de curvar os joelhos, de maneira que se acertava d'encontrar na rua o Santissimo Sacramento, ou corria a esconder-se em alguma escada, ou apenas lhe fazia humna incia mesura d'esquolho, e com ar de de-dem. A cabeça era humna coisa escantosa; pois além da estrada real da lberdade tinha a humna banda hum montão de cabellos, que lhe solia hum bon palmo craveiro pela testa fó a. Hum espesso, e retorcido bigode se lhe prolongava no labio superior; no inferior a perazinha, e os queixos des d'as orelhas lhe ficavão cobertos de cabellos, que lhe chegavão aos peitos.

Vivia este figurinho em a rua, em que morava a sua amada, e era como inquietino de humna loja de sapateiro que lhe ficava defronte. Ali cr'sentado em humna tripça, ora em pé, arrimado á hum dos portoes levava todo o sancto dia *a solis ortu usque ad occasum*, anafiando com a mão a enorme gadelha, e tomando toda humna caixinha de charutos de Havana. Podia hum cego dar-lhe humna marrada, podia humna preta de taboleiro n-lhe com elle d'encontro aos queixos, hum cão podia mordelo á sua vontade, até podia em summa sorprendelo hum credor; por que o joven só tinha olhos para ver a sua D. Periquitete, que tambem estava grata na varanda; olho na costura. olho no gomenho.

Assim se lhe desljava o tempo: de dia na adoração da deosa, de noite no

botequim; e recolhendo-se á casa lá pelas horas de Deus, conversava largo espaço com o seu travesseiro, arrebatado na contemplação da menina, forjando mil planos de felicidade, eugendrando ternos, e desfructaveis escriptos d'amores até que sobre a madrugada o somno se lhe apoderava do afadigado corpo. Passão-se mezes nesta vida monotonica, e desassoregada, sem que Frondelio ssesasse de solicitar da sua amada a ventura de lhe fallar a sós para poder manifestar-lhe todos os esconderijos do seu coração amantetico. D'entre a roda incansavel do Tempo surgio finalmente o dia afortunado, dia, em que a temerosa; mas muito amante Periquitete com dedos cor de rosa lhe lavrou a feliz sentença, dizendo-lhe no precioso e criptinho, „ *Venha sem falta ás 9 horas da noite.* „

Archimedes não ficou mais contente, nem mais doudo, quando descobrio a demonstração do quadrado da *hypothenuza*, problema, em que ruminava de dia, e de noite, havia annos. Frondelio sente-se elevado a hama esfera superior á da terra. Prepara-se dos seus mais ricos adornos; banha-se em agua de rosas, e dá na cabeça, nos bigodes, na pera, e no passo picollo humia untura geral de besuntos dos mais aromaticos que se vendem nas lojas francezas; e os dois lenços, d'algibeira, e d'assuar consumirão lhe todo hum frasquinho d'agua de colonia.

Cada minuto lhe parecia huma hora, cada hora lhe tardava hum dia; e mal soarão as 9 da noite, cilo no sitio assignalado com os olhos pendurados da murada da sua ninfa, e o ouvido á escuta. Assobio d'aqui, escarrinho d'ali; apparece-lhe a fiel mensageira, e a nova Ariadne dá a este Teso do seculo das luzes o fio, por meio do qual possa penetrar aquelle labirinto: finalmente Frondelio á maneira de pobre cego he levado ás escuras ao quarto da sua presada Periquitete. A boa interveidaira accende huma vella: diz-lhe,

que esteja quedo sem luir, nem nigr; que Yáyá, não tardará: fecha-lhe a porta por fora, e vai-se.

Estava em ancias o afortunado Frondelio. Cada espirito, cada assuetella, cada escarro, cada pisada lhe parecia da bella Periquitete, que vinha abrir-lhe a porta: mas a menina não apparecia. Tinha chegado d'imprevisto humma visita de senhores; e a menina consternada devia fazer as heuras da casa, e não podia arredar pé. Prolonga-se a conversação, vem o chá. São dez, são onze horas, he quasi meia noite; o amante á espera, e a amada ardendo por se ver livre d'aquella visita, que lhe parecia mandada pelo diabo. Frondelio já cansado d'esperar deitou-se na defumada, e lófa cama, deparou com hum livro de novellas: pegou d'elle, chegou para si a luz, e poz-se a ler para matar o tempo. Insensivelmente foi adormecendo, até que ferrou no somno: a vella chegando ao fim pegou fogo no papel recortado, deste em chamas passou o fogo para as barbas, bigodes, e cabeça de Frondelio, e d'ahi aos lençoes, e coberta da cama: tudo isto foi quasi com a rapidiz do raio. Salta o misero do leito: dá pinotes pelo quarto, como hum cibrato; e vauco ás mãos ás barbas para apagar o incendio: mas o fogo tem ganhado galga com as materias combustiveis, que ali encontrára. Abre-se a porta: a avó da menina, que vê aquelle espectaculo, grita, que na camarinha da sua neta estava o diabo ardendo em chamas, e uão sessa de rezar o credo em cruz, e a Magnifica. Neste commenos acode hum dos irmãos da triste Periquitete armado de hum bom cacete; e á força de pauladas com ambas as mãos conseguiu apagar o fogo, em que ardia o desgraçado amante, que d'ali com a cabeça escangalhada, e bem moído foi entregue em braços aos disvelles da Policia. Periquitete, coitadinha! da sua parte não fazia, se não jurar, que era hum ladrão, que a queria roubar, e a toda a casa: mas a avó ainda hoje desconfia, que ali andou artificio do tinhoso. O gamenho eclipsoou-se por humma vez; porém a pezar de mudar de comarca, e de andar bem raspado, assim mesmo não o chamavão se não o *barbas de chamusco*.